



**TÍTULO: BIOGRAFIA DE MULHERES QUE PARTICIPA(RA)M DA CONSTRUÇÃO
SOCIOCULTURAL DE MATO GROSSO DO SUL: PRODUÇÃO DE VÍDEOS E PODCASTS**

Unidade Universitária/Curso: Campo Grande/Bacharelado em Letras.

Área temática: Linguística, Letras e Artes.

ESPINOÇA, Débora Teixeira¹ (deboratei770@gmail.com); **CHAVES, Aline Saddi**² (alinechaves@uems.br).

¹ – Discente coordenadora do projeto. Graduada em Letras/bacharelado pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade Campo Grande;

² – Docente orientadora do projeto. Bacharel, Mestre e Doutora em Letras Português-Francês pela Universidade de São Paulo; colaboradora no projeto de pesquisa de organização e manutenção do Acervo Maria da Glória Sá Rosa; líder do grupo de pesquisa Núcleo de Estudos Bakhtinianos (NEBA/CNPq/UEMS); Chefe do Núcleo de Ensino de Línguas da UEMS e Presidente da Associação de Professores de Francês do Estado de Mato Grosso do Sul (APFEMS).

Introdução:

O Acervo Maria da Glória Sá Rosa, situado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), unidade de Campo Grande, é inegavelmente um “lugar de memória” (NORA, 1993) de grande importância para a compreensão e preservação da cultura sul-mato-grossense. Os itens do Acervo, que pertenceram à escritora, professora e incentivadora cultural Maria da Glória Sá Rosa (1927-2016), foram doados por seus familiares ao Curso de Letras da UEMS em 2019, e compreendem mais de três mil obras (livros, revistas), além de álbuns de fotografias, diários, fitas VHS e DVD, obras de arte, títulos, matérias jornalísticas, premiações, objetos, mobiliário, entre outros. De acordo com Marques (2018, p. 28), que realizou pesquisa sobre as bibliotecas universitárias do Rio Grande do Sul, o acervo é 'híbrido, não se limitando a materiais bibliográficos, mas contendo, inclusive, objetos iconográficos, audiovisuais e tridimensionais com diferentes características. Ainda considerando os estudos do referido autor, os itens do Acervo Maria da Glória Sá Rosa devem ser tomados como documentos históricos, pois revelam a trajetória da Professora Glorinha, que contribuiu para o cenário literário, educacional e de incentivo cultural no período de separação e formação do estado de Mato Grosso do Sul (MS). Por conseguinte, se tornou um símbolo de representatividade para mulheres no âmbito acadêmico e literário, ao traçar o caminho para figuras femininas futuras.

Considerando que o presente projeto se justifica pela reduzida visibilidade e reconhecimento de mulheres na formação da identidade sociocultural do Estado, cuja história está explicitamente relacionada a figuras masculinas, o Acervo Maria da Glória Sá Rosa adquire relevância para o estudo, pela figura de Glorinha e suas obras. Para nossa hipótese, as personalidades masculinas estão muito mais representadas do que as personalidades femininas, o que pode ser observado pelos nomes de lugares (topônimos), como na capital Campo Grande: ruas, avenidas, bairros e praças (Rua Dom Aquino, Avenida Afonso Pena, Avenida Ernesto Geisel, Rua Cândido Mariano, Bairro José Abrão e Arnaldo Estevão de Figueiredo; Praça Ari Coelho e Ayrton Sena); museus e monumentos dedicados a José Antônio Pereira e Manoel de Barros); dentre outros exemplos ilustrativos desta situação (pontes, viadutos, instituições públicas, escolas etc.). Sem desmerecer a importância destas personalidades, ressalta-se a reduzida presença de mulheres que protagonizaram feitos no Estado, nas mais diversas áreas: cultural, científica, educacional, literária, etc. A esse respeito, podemos citar mulheres de destaque como as poetisas Raquel Naveira, Sylvia Cesco, as pesquisadoras Albana Nogueira Xavier e Maria Adélia Menegazzo, a pedagoga Eliza Cesco, as professoras Arlete Saddi Chaves e Carolina de Barros, as cantoras Lenilde Ramos e Tetê Espíndola, as artistas plásticas Thetis Selingardi e Ana Ruas, dentre muitas outras. Desse modo, o projeto visa destacar a contribuição de figuras femininas para a formação da identidade sociocultural de Mato Grosso do Sul que, direta ou indiretamente, deixaram sua marca para as atuais e as futuras gerações.

Objetivo Geral:

Produzir conteúdo digital audiovisual sobre biografias de mulheres que participa(ra)m da construção da identidade sociocultural do Estado de Mato Grosso do Sul.

Objetivos Específicos:

- Reconstruir a biografia da Professora Glorinha e demais figuras femininas contribuintes para a construção sociocultural de MS.
- Desenvolver vídeos e/ou podcasts.
- Promover o Acervo e, por consequência, a cultura sul-mato-grossense através de plataformas digitais.



Metodologia:

Para o desenvolvimento da metodologia tomou-se como fundamentação relativa à cibercultura (LÉVY, 1997) e às mídias digitais (MARTINO, 2014). Desse modo, o projeto divide-se em cinco etapas. A primeira etapa destina-se ao levantamento do corpus interno e externo ao Acervo: escritos diversos, diários pessoais, fotos, anotações, matérias jornalísticas, curriculum vitae, arquivos públicos de instituições e assim por diante. Simultaneamente, também será levantada a bibliografia teórica a respeito do gênero “biografia”. Inclui-se a realização de entrevistas com as seguintes personalidades: Arlete Saddi Chaves, Raquel Naveira, Tetê Espindola, Thetis Sellinard e Lenilde Ramos.

Na segunda etapa do projeto, o corpus será organizado por ordem cronológica, com o auxílio de plataformas de armazenamento em nuvem. Ocorrerá também a transcrição das entrevistas realizadas.

A terceira fase será destinada à escrita da biografia da Professora Glorinha.

Na quarta fase do projeto, a principal atividade será a escrita e revisão do roteiro dos vídeos e podcasts das personalidades femininas entrevistadas que unirá toda a pesquisa realizada até o momento.

Por fim, a última fase do projeto será destinada exclusivamente à produção dos vídeos e/ou podcasts, sua edição e postagem, com auxílio do Laboratório Audiovisual de Letras (LAVI/UEMS). Os vídeos e/ou podcasts serão editados com adição de imagens, efeitos sonoros e músicas, utilizando-se de ferramentas a serem definidas. A postagem final em plataformas de streaming específicas para o formato definido marcará o fim da última fase do projeto.

Resultados parciais:

O projeto encontra-se em sua primeira fase de desenvolvimento, levantamento e organização do corpus. A leitura dos textos “Teoria das Mídias Digitais: linguagens, ambientes, redes.” por Luís Mauro Sá Martino e “Cibercultura” por Pierre Lévy foram realizadas e foram delimitadas as perguntas para as entrevistas. Até o presente momento, nossa hipótese inicial foi confirmada visto que observou-se frequentemente um desapego material e de significado de seu patrimônio cultural e intelectual, comparativamente a outras realidades nacionais. Mais especificamente, no que se refere à participação e representatividade feminina em Mato Grosso do Sul, encontrou-se uma brecha no conhecimento e na discussão histórica, pois ao longo da história estadual, como um reflexo do cenário nacional e mundial, as trajetórias e conquistas de mulheres foram subestimadas ou mesmo ocultadas.

Considerações finais:

Espera-se que a produção de vídeos e podcasts contribua para a preservação e a promoção do patrimônio social, cultural e histórico de MS, traga destaque e protagonismo à Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul e ao Acervo Maria da Glória Sá Rosa, uma vez que o foco do projeto se encontra em um campo de estudos amplo e pouco explorado, e contribua para o protagonismo feminino no âmbito sociocultural do estado.

Referências:

- ACERVO MARIA DA GLÓRIA SÁ ROSA. Disponível em: www.acervomariadagloria.com.br. Acesso em 20/03/2023.
- BRANDÃO, Cristiane; GONÇALVES, Franciane & BAMBIL, Thobias. Tempos de Glória: resgate da cultura em MS sob a ótica de Maria da Glória Sá Rosa. Campo Grande: ASL, 2007.
- LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1997.
- LOSS, Miriam Moreno. Valoração de acervo bibliográfico: estudo de preservação do patrimônio histórico, cultural e científico de uma biblioteca universitária. Dissertação (Mestrado em Museologia e Patrimônio) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Porto Alegre, 2019. 91f.
- MARTINO, Luís Mauro Sá. Teoria das Mídias Digitais : linguagens, ambientes, redes. Petrópolis, RJ : Vozes, 2014.
- MARQUES, Luciana Bergamo. Documentos históricos de bibliotecas universitárias do Rio Grande do Sul: no encaixe da realidade de preservação. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PGCIN) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). 2018. 92 fl.
- MORIGI, V. J.; PAVAN, C. Tecnologias de informação e comunicação: novas sociabilidades nas bibliotecas universitárias. Ciência da Informação, v. 33, n. 1, 2004.
- NOGUEIRA, Albana X; ROSA, Maria da Glória Sá. A Literatura Sul-Mato-Grossense na Ótica de seus Construtores. Campo Grande (MS): Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, 2011.
- NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Trad. Yara Aun Khoury. Projeto História, São Paulo, PUC-SP, n. 10, 1993, pp. 7-28.
- ROSA, Maria da Glória Sá; MENEGAZZO, Maria Adélia; RODRIGUES, Idara N; D. Memória da Arte em

II MOSTRA DE PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO DA UEMS



MS: histórias de vida. Campo Grande: UFMS/ CECITEC, 1992.

ROSA, Maria da Glória Sá. Deus quer, o Homem sonha, a Cidade nasce: Campo Grande cem anos de história. Campo Grande: FUNCESP, 1999.

ROSA, Maria da Glória Sá. Crônicas de fim de século. Campo Grande: Editora UCDB, 2001.

ROSA, Maria da Glória Sá. Contos de hoje e sempre: tecendo palavras. Campo Grande: edição da autora, 2002.

ROSA, Maria da Glória Sá. Artes Plásticas em Mato Grosso do Sul. Maria da Glória Sá Rosa, Idara Duncan, Yara Penteado. Campo Grande, MS: M. G. S. Rosa, I. Duncan, Y. Penteado, 2005.

ROSA, Maria da Glória Sá; DUNCAN, Idara. A Música em Mato Grosso do Sul: histórias de vida. Campo Grande (MS): Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, 2009.

TANNO, Janete Leiko. Os acervos pessoais: memória e identidade na produção e guarda dos registros de si. In: Patrimônio e Memória. UNESP/FCLAs/CEPAD, v.3, n.1, 2007 p. 101-112.

Palavras-chave: Acervo Maria da Glória Sá Rosa. Formação sociocultural de Mato Grosso do Sul. Vídeos e podcasts.